



A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM DANÇA NO CONTEXTO CRISTÃO EVANGÉLICO NO BRASIL (1999 – 2023)

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN DANCE WITHIN THE EVANGELICAL CHRISTIAN CONTEXT IN BRAZIL (1999 – 2023)

LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN DANZA EN EL CONTEXTO CRISTIANO EVANGÉLICO EN BRASIL (1999-2023)

Tatiane Daniele dos Santos Silva • Neil Franco

Resumo

Entender como a dança se manifesta no contexto cristão evangélico brasileiro a partir de produções acadêmicas disponíveis em bases eletrônicas de pesquisa é o foco desta investigação que se sustenta na correlação de fontes bibliográficas, ancorada numa abordagem quanti-qualitativa de pesquisa. A metodologia adotada envolveu a busca por estudos em bases acadêmicas reconhecidas, utilizando descritores específicos relacionados à dança cristã evangélica. No total, foram analisados 40 estudos publicados entre 1999 e 2023, organizados em 08 eixos temáticos. Os resultados indicam que a dança cristã evangélica desempenha um papel multifacetado, sendo não apenas uma manifestação artística e litúrgica, mas também uma ferramenta de evangelização, formação identitária e profissionalização. Identificou-se que 51,35% das publicações foram produzidas por pesquisadores da área da Dança, seguidos por Educação Física (21,62%), Teologia e Ciências Sociais. Além disso, constatou-se uma predominância feminina entre as autorias (72,97%), o que reflete a percepção da dança como uma prática associada ao universo feminino. Evidenciou-se que a profissionalização da dança ministerial tem se expandido, com bailarinos cristãos buscando formação técnica em cursos superiores e se inserindo no mercado de trabalho. Este estudo contribui para o conhecimento acadêmico, cultural e religioso, promovendo um diálogo enriquecedor entre a arte da dança e as práticas espirituais cristãs, reforçando sua relevância na contemporaneidade.

Palavras-chave: Dança Cristã; Dança Ministerial; Dança e Culto Cristão; Dança Litúrgica.

Abstract

Understanding how dance manifests itself within the Brazilian evangelical Christian context based on academic productions available in electronic research databases is the focus of this investigation, which is grounded in the correlation of bibliographic sources, anchored in a quantitative-qualitative research approach. The methodology adopted involved searching for studies in recognized academic databases, using specific descriptors related to evangelical Christian dance. In total, 40 studies published between 1999 and 2023 were analyzed, organized into 08 thematic axes. The results indicate that evangelical Christian dance plays a multifaceted role, being not only an artistic and liturgical manifestation, but also a tool for evangelization, identity formation, and professionalization. It was identified that 51.35% of the publications were produced by researchers in the field of Dance, followed by Physical Education (21.62%), Theology, and Social Sciences. In addition, a predominance of female authorship was observed (72.97%), reflecting the perception of dance as a practice associated with the female sphere. It was evidenced that the professionalization of ministerial dance has expanded, with Christian dancers seeking technical training in higher education programs and entering the labor market. This study contributes to academic, cultural, and religious knowledge, promoting an enriching dialogue between the art of dance and Christian spiritual practices, reinforcing its relevance in contemporary times.

Keywords: Christian Dance; Ministerial Dance; Dance and Christian Worship; Liturgical Dance.

Resumen

Comprender cómo se manifiesta la danza en el contexto cristiano evangélico brasileño, a partir de la producción académica disponible en bases de datos electrónicas de investigación, es el enfoque de esta investigación, basada en la correlación de fuentes bibliográficas, con un enfoque cuantitativo-cualitativo. La metodología adoptada implicó la búsqueda de estudios en bases de datos académicas reconocidas, utilizando descriptores específicos relacionados con la danza cristiana evangélica. En total, se analizaron 40 estudios publicados entre 1999 y 2023, organizados en 8 ejes temáticos. Los resultados indican que la danza cristiana evangélica desempeña un papel multifacético, siendo no solo una manifestación artística y litúrgica, sino también una herramienta





para la evangelización, la formación de la identidad y la profesionalización. Se identificó que el 51,35% de las publicaciones fueron producidas por investigadores en el campo de la danza, seguido de la educación física (21,62%), la teología y las ciencias sociales. Además, se observó un predominio de autoras (72,97%), lo que refleja la percepción de la danza como una práctica asociada al universo femenino. Se evidenció que la profesionalización de la danza ministerial se ha expandido, con bailarines cristianos buscando formación técnica en cursos de educación superior e incorporándose al mercado laboral. Este estudio contribuye al conocimiento académico, cultural y religioso, promoviendo un diálogo enriquecedor entre el arte de la danza y las prácticas espirituales cristianas, reforzando su relevancia en la época contemporánea.

Palabras clave: Danza Cristiana; Danza Ministerial; Danza y Culto Cristiano; Danza Litúrgica.

INTRODUÇÃO

A dança é a primeira e mais antiga manifestação da expressão natural do homem e um caminho para o desenvolvimento integral do ser humano, assim como responsável por sua socialização (Bertoni, 1992). Nisso, entendemos que a arte é uma forma da expressão da plenitude do ser humano, promovendo experiências estéticas, emocionais e intelectuais (Torres, 2007). A dança, enquanto manifestação artística, reflete os valores e cultura da sociedade, além disso constitui-se como linguagem, que através do movimento se comunica o indizível, o que palavras não seriam capazes de expressar.

Segundo Tadra *et al.* (2009) a dança é uma forma de expressão e comunicação, que antes do desenvolvimento da fala, podia ser compreendida por todos os povos, transcendendo barreiras geográficas, como também representava as paixões, aflições, emoções e sentimentos do ser humano. Dessa forma, a dança é considerada uma intensa forma de expressão humana, permeando diversas esferas sociais, estéticas e religiosas. Ela se integra à cultura de diferentes povos, transformando-se em uma linguagem artística que precede a palavra, comunicando-se por meio do movimento e utilizando o corpo como veículo para a expressão. Além disso, a dança é considerada por Torres (2007) uma oração, onde não se usa apenas a linguagem verbal como também a corporal para se comunicar com Deus.

Dessa forma, observa-se como historicamente, desde seus primeiros registros, a dança carrega consigo uma conexão com a religião e com o sagrado, vista frequentemente como forma de comunicação, adoração e reverência aos/as deuses/as, que relata que a dança tem sua origem na religião e afirma que a dança é fruto da necessidade de expressão, de agradecer ao divino e exprimir alegria (Faro, 2004). Atualmente, essa relação também pode ser observada nos cultos cristãos evangélicos, em que a dança durante as reuniões é realizada como adoração e louvor, exprimindo os sentimentos de gratidão e amor a Deus; assim como utiliza-se da arte de dançar para transmitir alguma mensagem para a congregação, além disso, está presente nas festividades e demais eventos religiosos (Torres, 2007).

Torres (2007) argumenta que a dança cristã esteve presente em muitos momentos da história, assim como reprimida em outros. Nisso, não havia a presença da dança no início do



protestantismo no Brasil. De acordo com a autora, somente em 1980 com a introdução de novos instrumentos e ritmos durante o louvor, combinado a uma renovação na liturgia do culto, que propiciou, por volta 1990, que a dança fosse introduzida no ambiente de culto protestante.

A partir do conhecimento deste processo e motivados em entender como dança se manifesta no contexto evangélico sob o olhar do meio acadêmico, emergiu a questão norteadora deste estudo: como a dança é entendida no contexto cristão evangélico brasileiro a partir de produções acadêmicas disponibilizadas em bases eletrônicas de pesquisa?

Sabemos de um exponente crescimento nos cultos e na cultura cristã, principalmente na evangélica, sendo adotada nas mais diversas denominações. Diante dessa expansão, surgem estudos que contemplam e se aprofundam sobre o tema, procurando caracterizar e entender a dança no contexto cristão evangélico. Portanto, este estudo analisa a dança no contexto cristão evangélico brasileiro a partir da realização de uma revisão sistemática de literatura em bases eletrônicas de pesquisa acadêmica.

Neste contexto, interpretamos que esta investigação contribui para o conhecimento acadêmico, cultural e religioso, proporcionando uma compreensão mais profunda e abrangente dessa interação complexa e fascinante, assim como possibilita preencher lacunas no conhecimento existente e fornece uma base sólida para futuras pesquisas e práticas que buscam harmonizar a dança com as tradições cristãs evangélicas.

Esse estudo é, portanto, fundamental para promover um diálogo enriquecedor entre a arte da dança e as práticas espirituais cristãs, relação essa que nos conduziu a algumas desconfiâncias, pois sugere que a prática da dança dentro das comunidades desempenha um papel multifacetado, não apenas como expressão artística, mas também como meio de promover a espiritualidade, construir comunidade e proporcionar uma experiência de adoração ao divino mais envolvente. Também sugere que a dança desempenha um papel significativo na experiência religiosa, facilitando a conexão emocional e expressando devoção (Torres, 2007).

Além disso, tínhamos como expectativa, que foi confirmada, encontrar aspectos históricos da dança e sua trajetória até a atualidade no contexto evangélico, visto que, Faro (2004, p. 13) afirma que “[...] a dança nasceu da religião, se é que não nasceu junto”. Essa indissociabilidade da dança com a religião citada por Faro (2004) pode ser investigada também no contexto cristão protestante. Ademais, outra desconfiância levantada foi de que o estudo ressaltaria uma diversidade de interpretações e



aceitação da dança em contextos cristãos, destacando possíveis variações teológicas e culturais entre diferentes denominações e tradições eclesiais.

TRAJETO METODOLÓGICO

Caracterizada como um estado da arte, essa investigação consiste em uma metodologia de pesquisa que busca identificar, analisar e sintetizar de maneira abrangente as evidências disponíveis sobre um tema específico em determinado tempo e espaço (Ferreira, 2002). Este método segue um protocolo pré-definido, utilizando critérios para a seleção e avaliação dos estudos incluídos. Bem próximo do que Petticrew e Roberts (2006) definem como “revisão sistemática”, o estado da arte também foca na promoção de uma síntese objetiva e confiável da literatura, contribuindo para a tomada de decisões informadas em diversas áreas. Ela não apenas integra resultados de estudos individuais, mas também permite identificar lacunas no conhecimento, apontando direções para futuras pesquisas.

A pesquisa estabelece conexões entre abordagens quantitativas e qualitativas, das quais, a segunda, é o nosso eixo norteador, uma vez que a abordagem qualitativa é definida como um tipo de investigação que se caracteriza por lidar com o universo dos significados, das motivações, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (Minayo, 2014). Ela busca compreender os fenômenos sociais em profundidade, considerando o contexto em que ocorrem e a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Desse modo, essa pesquisa se estrutura metodologicamente em duas fases, como veremos a seguir.

Para a elegibilidade do estudo, a primeira fase se definiu como “coletas de dados” onde foram utilizados os descritores “dança e cristianismo”, “dança evangélica”, “ministério de dança cristão”, “dança e culto”, “dança e religião evangélica”, “dança cristã” e “dança litúrgica” e seus respectivos termos na língua inglesa, com o intuito de atender aos requisitos específicos de cada base de dados investigada. A busca foi realizada no período entre fevereiro e abril de 2024, nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações, Portal de Periódicos da CAPES, Lume, Lilacs e Google Acadêmico. Essas bases foram escolhidas visando ter maior abrangência na captação de estudos e diversidade do formato, assim como percepções sobre o assunto.

Nas buscas, 40 publicações foram encontradas a partir dos descritores selecionados. Utilizamos para a triagem dos dados a leitura dos títulos e resumos. Foram incluídos estudos que abordam diretamente a relação entre dança e cristianismo (protestante), incluindo produções acadêmicas nos mais



variados formatos: resumos e textos publicados em anais de eventos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), artigos publicados em periódicos, dissertações e teses.

Além disso, foram incluídas duas publicações que tratam do catolicismo, visto que este faz parte do contexto histórico do cristianismo, possuindo um tronco comum com o protestantismo, uma vez que este surge a partir daquele. Ambas as publicações estão no eixo dança e história, sendo consideradas relevantes para o entendimento da dança na história do cristianismo, da mesma forma que para sua compreensão na atualidade no contexto evangélico. O recorte temporal da pesquisa foi determinado pelo levantamento de dados, portanto, entre os anos de 1999 e 2023.

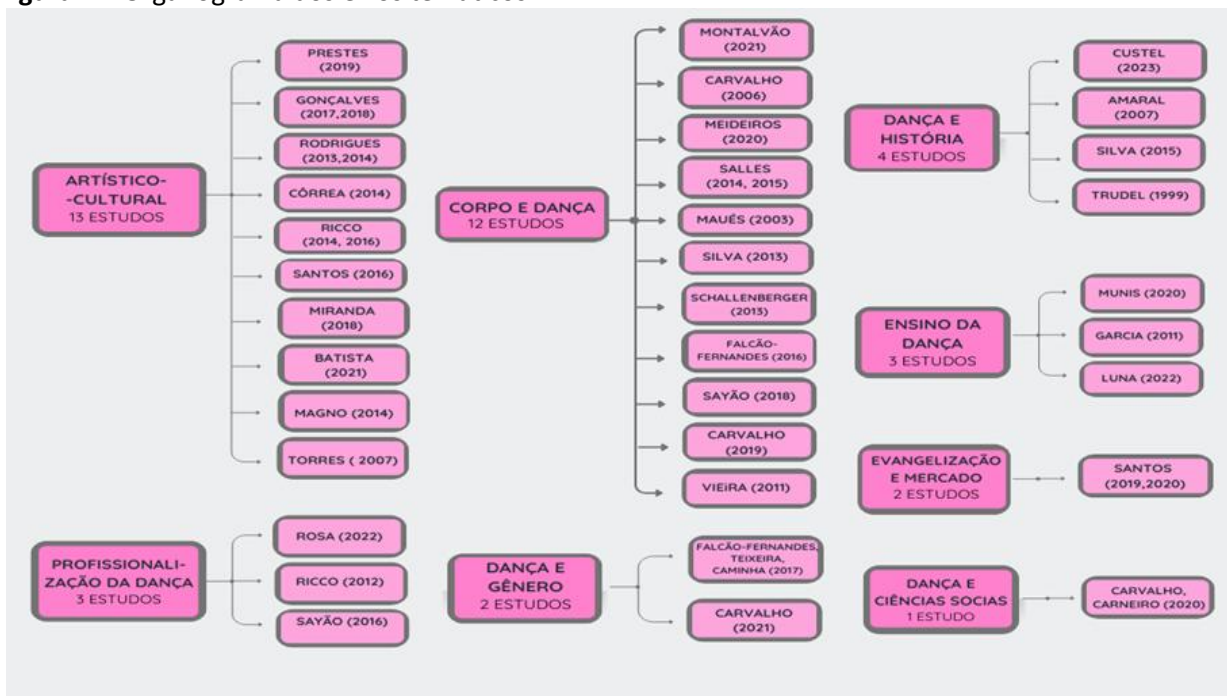
A segunda fase consistiu na “análise e discussão”, momento em que os 40 estudos encontrados foram agrupados em 08 eixos temáticos, quais sejam: Corpo e dança, Artístico-cultural, Dança e história, Ensino da dança, Profissionalização da dança ministerial, Dança e gênero, Evangelização e mercado e Dança e Ciências Sociais.

A partir daí, nos deteremos inicialmente à descrição das publicações dentro de cada eixo temático e, em seguida, analisar e discutir sobre os tipos de publicação, a cronologia dos estudos, a formação dos autores envolvidos, o gênero dessas autorias e, por fim, as regiões do país em que essas investigações foram realizadas.

A PRODUÇÃO SOBRE DANÇA NO CONTEXTO CRISTÃO EVANGÉLICO

Nesta seção apresentamos o panorama dos 40 estudos levantados, assumindo um foco descritivo em que são estabelecidos aproximações e distanciamentos entre as temáticas sobre dança no contexto cristão evangélico.

Figura 1 – Organograma dos eixos temáticos



Fonte: construção dos autores.

Como descritos na figura 1, a categorização dos estudos permitiu a organização do material em 08 eixos temáticos: Corpo e dança, Artístico-cultural, Dança e história, Profissionalização da dança, Dança e gênero, Ensino da dança, Evangelização e mercado, e Dança e Ciências Sociais.

Dentre esses eixos, destacam-se a predominância de 13 pesquisas na perspectiva artístico-cultural, que se sobressai como o mais abordado entre os estudos, evidenciando a crescente valorização técnica e estética da dança cristã, bem como a incorporação de elementos culturais, ressaltando a dança como meio de comunicação simbólica dentro das práticas religiosas.

A relação entre corpo e dança no contexto cristão é o foco de 12 trabalhos que integram o segundo eixo mais evidente no levantamento, delineando como a corporeidade tem sido um aspecto central na experiência religiosa.

Com 4 produções, o eixo dança e história reafirma a dança como sempre presente na história, sendo uma das mais antigas formas de expressão cultural e espiritual, confirmando as proposições de Bertoni (1992), Faro (2004) e Torres (2007).

No que diz respeito à profissionalização, a pesquisa revelou um movimento significativo de bailarinos/as evangélicos/as em direção à formação acadêmica e técnica, destacada em 04 textos,



buscando conciliar a espiritualidade com a excelência artística. No entanto, essa profissionalização também levanta questões sobre a mercantilização da fé, tema dos 2 estudos abordados no eixo Evangelização e mercado, em que se problematiza a inserção da dança gospel na lógica de consumo, destacando o crescimento de um mercado interno de roupas, cursos e eventos.

Ressaltada no eixo Ensino da dança, com 03 produções, a dança no contexto cristão também tem se destacado como uma ferramenta pedagógica poderosa sendo eficaz na propagação de valores cristãos e no fortalecimento da conexão entre a comunidade e Deus. Além do desenvolvimento técnico, a dança contribui para o crescimento social, emocional e cultural dos participantes.

A partir de duas produções, o eixo Dança e gênero revelou um dado particularmente relevante: a predominância feminina tanto na prática da dança cristã quanto na produção acadêmica sobre o tema. As discussões sobre gênero na dança cristã abordam os desafios enfrentados pelos homens que lidam com a percepção cultural de que a dança é uma prática feminina.

Por fim, identificamos a relação entre dança e adoração na religião evangélica brasileira a partir da perspectiva das Ciências Sociais que, de acordo com Carvalho e Carneiro (2020), ao ser compreendida como manifestação artística, adquire um significado religioso ao ser inserida no contexto simbólico do culto. De acordo com as autorias, três fatores principais contribuem para essa ressignificação: seu propósito como forma de adoração, o espaço onde ocorre (igreja/altar) e as expectativas dos fiéis em relação a ela, pois esperam que ela seja esse instrumento de adoração. Além disso, Carvalho e Carneiro (2020) afirmam que ao enxergar a dança como ministério é percebê-la como um canal de interação entre o natural e o sobrenatural, promovendo a unidade da igreja em celebração a Deus.

Para além disso, os estudos descritos e analisados nessa pesquisa parecem levantar indícios iniciais de uma forma de manifestação decolonial, como argumentam Flecha (2023) e Siqueira *et al.* (2025), em que conceitos são revistos e desconstruídos padrões hegemônicos delineados pela perspectiva europeia de sujeito cristão, branco e imperialista.

Neste prisma, Maués (2003) investiga o uso do corpo como instrumento de culto e louvor na Renovação Carismática Católica (RCC), analisando o êxtase, transe e possessão como técnicas corporais e comparando-as a práticas religiosas como a pajelança cabocla amazônica e religiões afro-brasileiras. O estudo apresenta o corpo como um canal de experiência mística, mediando a relação entre o divino e o humano, e destaca como ele pode ser visto tanto como receptáculo do Espírito Santo quanto como um espaço de disputa espiritual, exigindo interpretação e discernimento.





A DANÇA NO CONTEXTO CRISTÃO EVANGÉLICO: ANÁLISE E DISCUSSÕES

Essa seção se destina às análises e discussões do material levantadas sobre a dança no contexto evangélico. Nosso foco será na problematização em relação aos tipos de publicação, a cronologia dos estudos, a formação das autorias envolvidas, o gênero dessas autorias e, por fim, as instituições e regiões do país em que essas investigações foram realizadas.

Como resultado das buscas às publicações sobre dança no contexto cristão evangélico foram encontrados 40 estudos, dos quais 14 correspondem a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação e 09 a dissertações de mestrado, representando mais da metade dos materiais coletados. Também foram encontrados 08 artigos e 09 trabalhos publicados em Anais de Eventos, sendo 08 textos completos e 01 resumo; descritos no quadro 01, a seguir.

Quadro 1 - Tipo de publicação sobre dança no contexto cristão

Tipo de Trabalho	Quantidade
Trabalho de Conclusão de Curso	14
Dissertação de Mestrado	9
Artigo	8
Trabalho Completo em Anais de Eventos	8
Resumo Expandido em Anais de Eventos	1
Total	40

Fonte: construção dos autores.

Vale ressaltar que, em sua maioria, os trabalhos publicados nos anais de eventos derivam de dissertações de mestrado, como Salles (2014) e Salles (2015) ou Santos (2019) e Santos (2020), evidenciando a relação entre essas duas formas de produção acadêmica.

Essa estratégia das autorias em divulgar seus estudos para além dos trabalhos de origem indica que a pesquisa acadêmica formal, através de TCCs e dissertações, está se consolidando como um espaço importante para a análise e discussão da dança nas práticas evangélicas ampliando seu espectro de divulgação de resultados. Da mesma forma, essa ampliação se manifesta também como artigo científico, considerando que essa forma de publicação é ratificada por outros modos de avaliação que, muitas vezes, restringem a possibilidade de divulgação.

Considerando que a primeira publicação encontrada data do ano de 1999 e pautado nas discussões teóricas descritas na introdução deste estudo, entendemos que o retorno da dança ao contexto cristão evangélico é recente e ainda está em desenvolvimento em termos de pesquisa acadêmica,





resultando em um número limitado de produções, como pode ser visto no gráfico 1, a seguir, que delinea um recorte temporal entre 1999 e 2023, com um aumento significativo nas publicações a partir de 2011.

Gráfico 1 – Cronologia das publicações sobre dança no contexto cristão evangélico



Fonte: construção dos autores.

Como nos informa os dados do Gráfico 01, entre a primeira e a segunda década do século XX o número de estudos relacionados à dança e o cristianismo cresceu expressivamente. Na primeira década, foram publicados 4 estudos, enquanto, na segunda, esse número saltou para 29. Esse aumento representa um crescimento significativo no volume de publicações representando uma proporção de 7,25 vezes mais estudos na segunda década em comparação com a primeira. Esses dados sugerem uma crescente atenção acadêmica à dança no contexto cristão evangélico no início do século XXI, intensificando nas últimas duas décadas.

O recorte temporal mais recente das publicações pode ser explicado a partir da inserção da dança no ambiente de culto cristão no Brasil tardio pois, de acordo com Torres (2007), não havia indícios de dança no início do protestantismo e somente por volta de 1990 que a dança foi reintroduzida no ambiente eclesiástico. Esse retorno e ressignificação da dança no culto passou por algumas dificuldades e desenvolveu-se de forma gradual, tendo a formação de ministérios de forma significativa a partir dos anos de 2000.

Além disso, a crescente presença e influência do meio digital têm desempenhado um papel fundamental na expansão e na visibilidade dos ministérios de dança. A facilidade de compartilhamento de



conteúdo e a ampliação do alcance proporcionada pelas plataformas digitais permitiram que esses ministérios se tornassem mais conhecidos e acessíveis a um público mais amplo (Salles, 2014). Esse fenômeno pode ter aumentado o interesse e a participação na dança dentro das comunidades cristãs, como também impulsionar, consequentemente, a quantidade de estudos e pesquisas sobre o tema.

Paralelamente, nesse mesmo período houve um aumento significativo dos cursos de formação superior em dança no Brasil. De acordo com Paula (2014), o REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) teve papel fundamental para esse aumento por consistir em um programa governamental brasileiro lançado em 2007, com o objetivo de ampliar o acesso e melhorar as condições de permanência no ensino superior público.

O REUNI visava aumentar a capacidade das universidades federais sem grandes investimentos em novas infraestruturas, aproveitando melhor os recursos existentes. Isso incluiu a criação de novos cursos de graduação, com foco na inclusão de mais jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior. Em alinhamento com o REUNI, o Plano Nacional de Educação (PNE), previsto para o período de 2011 a 2020, estabeleceu metas e estratégias para o avanço da educação em todo o país. Entre as iniciativas do PNE, destacam-se o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), programas que foram fundamentais para promover o desenvolvimento do ensino superior no Brasil (Paula, 2014).

Dessa forma, com as implementações desse programa e as demais iniciativas houve um crescimento dos cursos de graduação em dança no Brasil. Entre 2007 e 2012 foram criados 15 novos cursos de graduação em dança, 12 deles na modalidade licenciatura e 03 na modalidade bacharelado. Desses cursos, 13 foram em instituições públicas federais, o que mostra uma clara relação entre a implementação do REUNI e a expansão das graduações em dança. Isto posto, através do presente estudo, constatou-se que cerca de 50% do material produzido foi por graduandos/as e/ou graduados/as em dança (Hullmam, 2006).

Assim, acredita-se que o aumento dos cursos de graduação, somada à maior acesso ao ensino superior, promoveu a produção de mais pesquisas e trabalhos dentro da área da dança e, principalmente, sobre a temática abordada: a dança no contexto cristão evangélico. Ampliando essa proposição, a formação das autorias das 40 publicações será nosso próximo foco, no qual apresentamos a Tabela 1, com o detalhamento dessas informações.





Tabela 1 - Formação acadêmica das autorias

Formação Acadêmica	Total	Percentual
Dança	19	51,35%
Educação Física	08	21,62%
Teologia	03	8,11%
Ciência Sociais	02	5,41%
Artes Cênicas	02	5,41%
Ciências da Religião	01	2,70%
Letras	01	2,70%
História	01	2,70%
Total	37	100%

Fonte: construção dos autores.

A tabela 1 indica a formação acadêmica das autorias dos 40 trabalhos. Destaca-se que dos 37 autores, 19 são formados/as ou formandos/as no curso superior em Dança (licenciatura/bacharelado), contabilizando 51,35% dos dados encontrados. Em segunda, com maior porcentagem encontra-se o curso em Educação Física, com 08 autorias (21,62%). Em números menores apresenta-se também formações em Ciência da Religião, Ciências Sociais, Teologia, Artes Cênicas, Letras e História.

Tanto na formação em Dança, quanto nas demais, observa-se um contato direto das autorias com a dança litúrgica. Em grande parte, os/as autores/as são ministros/as que em algum momento em suas trajetórias quiseram se aprofundar na temática, uma vez já vivenciada. Isso é corroborado por Rosa (2022) que afirma que ao longo das trajetórias, a dança ministerial foi inicialmente praticada sem foco em aprimoramento técnico, mas a busca pela excelência levou alguns/algumas integrantes a se comprometerem com aulas regulares. Esse esforço e conhecimento adquirido fez com que fossem reconhecidos/as no ministério, assumindo posições de liderança e servindo de exemplo para outros/as dançarinos/as. A experiência e o envolvimento nas aulas e no ministério motivaram-nos/as a seguir a dança profissionalmente, consolidando um sentido de vocação. Além disso, nas introduções de trabalhos como de Batista (2021), Sayão (2018), Montalvão (2021), dentre outros, pode-se observar as autorias trazendo a experiência na dança ministerial como influência em sua formação e pesquisa.

Em sua pesquisa, Ricco (2012) apresenta um curioso fato de grande número de alunos/as evangélicos/as na faculdade de dança na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), conferindo mais informações que corroboram com a busca da profissionalização do/a dançarino/a cristão, resultando, possivelmente, em mais produções científicas na área da dança no contexto evangélico.



Ricco (2012) também destaca que algumas graduandas evangélicas de outros cursos da UFRJ consideraram fazer faculdade de dança por atuarem no ministério de dança na igreja, todavia, algumas optaram por Educação Física, buscando uma carreira com melhores perspectivas. Ainda sobre este estudo, destaca-se que outras dançarinas enxergavam a graduação em Dança somente como um “sonho”, mas evitavam segui-la por preocupações com o futuro profissional e o mercado de trabalho.

Tal situação pode ser comum e explicar o fato da Educação Física estar como segunda graduação que mais se vincula às publicações, além disso, o curso de Educação Física possui em seu currículo disciplinar a dança, entendida como um dos temas da cultura corporal que abrangem a área, fato que historicamente atribui o reconhecimento desse profissional na área de Dança, do mesmo modo que abre espaço para outras vertentes de atuação no mercado de trabalho, como esportes, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras (Franco, 2024).

Com isso, conclui-se que a formação acadêmica das autorias dos trabalhos analisados reflete uma forte ligação com a dança litúrgica, sendo esta uma prática que, inicialmente vivenciada no ambiente ministerial, despertou o interesse por aprofundamento técnico e acadêmico. A predominância de formados/as ou formandos/as nos cursos de Dança e Educação Física evidencia o protagonismo dessas áreas na profissionalização e na produção científica no contexto evangélico.

Outro aspecto que interessou-nos entender foi despertado a partir do eixo temático Dança cristã e gênero, considerando as proposições de Falcão-Fernandes, Teixeira, Caminha (2017) e Carvalho (2021) ao abordarem os obstáculos enfrentados por pessoas do gênero masculino ao se inserirem na dança no contexto cristão evangélico. Desse modo, lançamos o olhar também para o gênero das autorias, como descrito na Tabela 2.

Tabela 2 – Gênero das autorias

Gênero	Feminino	Masculino	Total
Total	27	10	37
Percentual	72,97%	27,03%	100%

Fonte: construção dos autores.

Dos/as 37 autores/as envolvidos nas 40 produções, identificamos que 27 são do gênero feminino (72,97%) e 10 do gênero masculino (27,03%). Esse dado evidencia uma significativa predominância feminina na produção de conteúdo relacionado à dança no contexto cristão.





Historicamente, a dança tem sido uma prática majoritariamente associada ao gênero feminino. Até o século XVIII, as danças de corte eram centrais na formação da nobreza masculina e feminina, contribuindo para a construção de identidades de gênero. Com o desenvolvimento do balé como modalidade espetacular, as mulheres foram gradualmente excluídas dos palcos, enquanto os homens, assumiram papéis de destaque, até mesmo femininos (Andreoli, 2019).

No entanto, a Revolução Industrial trouxe mudanças nas representações de gênero: mulheres foram direcionadas à esfera doméstica, idealizadas como mães e esposas, enquanto os homens passaram a ser valorizados pela eficiência e produtividade. Nesse contexto, a dança masculina, antes símbolo de masculinidade aristocrática e refinada, perdeu prestígio e passou a ser associada à fragilidade e à improdutividade. Isso abriu espaço novamente para a participação das mulheres como as primeiras bailarinas oriundas de classes trabalhadoras, a partir disso a dança foi se consolidando como uma prática predominantemente feminina (Andreoli, 2019).

No contexto cristão, essas construções de gênero permanecem e são reafirmadas. Carvalho (2021) discorre que apesar da história da dança ter contribuições masculinas significativas para sua sistematização e institucionalização, na dança litúrgica cristã predominam iniciativas femininas, com destaque para figuras como Isabel Coimbra, Adriana Diogo e Gisela Matos no Brasil. Para o autor, a participação masculina na dança é escassa, tanto nas pesquisas científicas, como nos altares, enfatizando que essa é uma área de pouco interesse no serviço na igreja, visto que a maioria se envolve ministerialmente no louvor, instrumentos musicais, multimídia, teatro, recepção e limpeza.

Carvalho (2021) aponta que essa baixa participação está diretamente ligada a construções sociais que associam a dança a padrões de feminilidade, desafiando normas tradicionais de masculinidade. Homens que desejam dançar enfrentam barreiras que exigem a reafirmação constante de sua virilidade e sexualidade. Em consonância com essa proposição, Falção-Fernandes, Teixeira e Caminha (2017) afirmam que há um preconceito enraizado socialmente e não restrito ao ambiente eclesial, que a dança é rotulada como prática feminina ou homossexual. Diante de tais estigmas e preconceitos, a inserção e permanência de homens na dança no contexto cristão é dificultada e acredita-se que isso impacta diretamente nas produções acadêmicas.

Além disso, dados do IBGE de 2010 e da pesquisa amostral Datafolha de 2020 discutidas por Pestana (2021) reforçam que a população evangélica no Brasil é majoritariamente feminina. Em 2010,



22,89% da população brasileira se declarou evangélica, sendo 55,56% mulheres e 44,34% homens. Em 2020, esse percentual subiu para 31%, com 57% de mulheres e 42% de homens.

Isto posto, com base nos números supracitados, a maior participação feminina na religião reflete, de forma esperada, na predominância de mulheres na produção acadêmica sobre dança no cristianismo. Porém, essa disparidade não pode ser explicada apenas pela diferença numérica, ela está relacionada, principalmente, aos preconceitos e às oposições sociais enfrentadas pelos homens que se dedicam à dança, prática frequentemente associada à feminilidade. Essa associação socialmente construída coloca em dúvida a sexualidade e a masculinidade dos homens, desencorajando sua participação ativa nesse campo. Consequentemente, essa realidade é exaltada diretamente nas produções acadêmicas e na representatividade masculina no contexto da dança cristã.

Como último eixo de análise e discussão levantamos as regiões nas quais se vinculam as autorias dos 40 estudos investigados. O quadro 02 detalha essas informações.

Quadro 2 – Relação autorias/regiões do Brasil

Região	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total
Total	08	09	06	11	06	40

Fonte: construção dos autores.

Como descrito no quadro 2, identificamos que a maior parte das autorias estão vinculadas a instituições da região Nordeste, seguida das Sudeste e Sul. As regiões Centro-Oeste e Norte apresentam menor representação neste aspecto.

Considerando que há uma prevalência da formação superior em Dança pelas autorias, relacionamos esses dados sobre as regiões aos cursos de Dança do contexto brasileiro. Como nos aponta o site do e-MEC (Brasil, 2024), dos 36 cursos de formação superior em Dança em funcionamento até 2024, nas modalidades presencial e à distância, temos a seguinte configuração descrita no quadro 3.

Quadro 3 – Oferecimento de cursos de formação superior em Dança por região do Brasil

Região	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total
Total	12	11	05	09	03	40*

*A UNISSELVI foi numericamente representada uma única vez por atender a todas as regiões brasileiras na modalidade à distância, portanto, no quadro ela recebe uma indicação por região, entretanto, o total de cursos superiores em Dança são 36.

Fonte: construção dos autores.





Lembrando que 19 das autorias são graduadas em Dança, havendo outras formações que integram as 40 publicações, os dados do quadro 2 e 3 apresentam certa proximidade, demonstrando destaque para as produções vinculadas às regiões Sul, Sudeste e Nordeste, indicando, possivelmente, que os cursos de formação superior em Dança parecem influenciar na produção sobre a dança no contexto cristão evangélico.

Outra estratégia utilizada para analisar os dados referentes ao vínculo das autorias por região foi entender como a população evangélica é distribuída por regiões do Brasil, apostando que o interesse investigativo sobre o tema poderia também estar vinculado à distribuição dessas pessoas no contexto nacional. A tabela 3 nos informa esses dados.

Tabela 3 - População evangélica por região do Brasil

Região	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total
Total	19.756.522	5.527.796	3.770.671	8.698.480	4.521.971	42.275.440
Percentual	46,73%	13,08%	8,92%	20,58%	10,70%	100%

Fonte: IBGE (2010).

Em análise aos dados do quadro 2 e da tabela 3, as regiões Sul, Sudeste e Nordeste coincidem na relação autorias e concentração de população evangélica no Brasil, contudo, para o quadro 2 a região Nordeste apresenta o maior número de publicações enquanto na tabela 3 verificamos o maior índice de evangélicos na região Sul. Retomando o quadro 3, conferimos também que na região Sul encontra-se o maior número de cursos de formação superior em Dança.

Por outro lado, falamos de um quantitativo na relação entre os dados dos quadros 2 e 3 e a tabela 3 que apenas nos levantam indícios de que há uma relação proximal ao compararmos as regiões do país nas quais se vinculam as autorias dos 40 estudos, os cursos de formação superior em Dança nessas regiões e, também, os dados sobre a população evangélica distribuída pelo Brasil.

Tais proposições nos permitem afirmar que, considerando a região Sudeste, Custel (2023) nos aponta um aumento da presença de discentes de dança cristã na UNICAMP, dado que se relaciona aos quadros 02 e 03 e, também, de que esse fato seria um reflexo do crescimento dos ministérios de dança nas igrejas e das companhias focadas nessa arte, nos conduzindo aos dados da tabela 03.



CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender as manifestações da dança no contexto cristão evangélico brasileiro, a partir da análise de produções acadêmicas disponíveis em bases eletrônicas de pesquisa. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, possibilitando a identificação das principais abordagens sobre o tema, bem como dos desafios e ressignificações que essa prática enfrenta no ambiente religioso. No total, foram analisados 40 estudos, abrangendo um recorte temporal de 1999 a 2023, o que permitiu traçar um panorama evolutivo da dança cristã evangélica e suas diferentes interpretações ao longo dos anos.

A análise dos dados revelou que a pesquisa acadêmica sobre dança no contexto cristão evangélico tem se consolidado principalmente por meio de TCCs de graduação e dissertações de mestrado, representando mais da metade dos materiais coletados. A maior parte dos trabalhos publicados nos anais de eventos derivam desses TCCs e dessas dissertações, o que evidencia uma estratégia de divulgação acadêmica que amplia a circulação do conhecimento produzido. A cronologia das publicações indica um crescimento expressivo no volume de estudos a partir de 2011, refletindo a expansão e a ressignificação da dança no ambiente eclesial.

A presença digital e a expansão dos cursos de formação superior em dança também foram fatores determinantes nesse aumento. Entre 2007 e 2012, a implementação do programa REUNI contribuiu significativamente para a criação de cursos de graduação em dança, impactando diretamente na produção acadêmica sobre o tema. Isso reforça a importância da profissionalização da dança no contexto cristão evangélico, aproximando a prática do meio acadêmico e incentivando novas investigações.

Além disso, o trabalho pioneiro de Torres (2007) “A Dança no Culto Cristão”, foi um marco para estudos sobre o tema, servindo de referência e impulso para novas pesquisas. A obra investiga o apagamento histórico da dança e sua ressignificação contemporânea, além de abordar em detalhes os ministérios no contexto brasileiro. Graças à sua abordagem abrangente e inovadora, tornou-se uma fonte fundamental e um estímulo para investigações posteriores.

Outro dado relevante foi a formação acadêmica das autorias analisadas. Cerca de 51,35% dos/as pesquisadores/as têm formação em Dança, seguidos por graduados em Educação Física (21,62%), indicando que a maior parte dos estudos sobre dança no contexto cristão provém de profissionais





diretamente envolvidos/as com o ensino e a prática da dança. Essa relação demonstra um forte vínculo entre a vivência ministerial e a busca por aprofundamento técnico e acadêmico.

A questão de gênero também se destacou, com 72,97% das publicações sendo de autoria feminina. A predominância de mulheres na produção acadêmica reflete a realidade da dança cristã, assim como em outras esferas sociais, historicamente associada ao feminino, e os desafios enfrentados pelos homens que desejam ingressar nessa prática. A baixa representatividade masculina na pesquisa sobre dança litúrgica pode estar ligada a preconceitos sociais que associam a dança à feminilidade, dificultando a participação e interesse de homens nesse campo.

A distribuição geográfica das pesquisas revelou uma predominância de estudos oriundos das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, que coincidem com a maior concentração de cursos de graduação em Dança por regiões no Brasil. A relação entre a presença de cursos superiores e a produção científica reforça a importância da formação acadêmica para o desenvolvimento e legitimação da dança no contexto religioso.

Portanto, esta pesquisa se estabelece como uma contribuição significativa para os estudos que interligam arte e religião, especialmente no que tange à dança cristã evangélica. Ao analisar criticamente suas manifestações e recepções dentro das comunidades protestantes, este estudo reafirma a complexidade e a pluralidade dessa prática, evidenciando que a dança não pode ser reduzida a um único significado ou interpretação. Nossos achados confirmam que a dança cristã desempenha um papel multifacetado, funcionando como meio de adoração, ferramenta de ensino, forma de evangelização e expressão identitária.

Além disso, essa revisão sistemática oferece subsídios para líderes religiosos, artistas, educadores/as e pesquisadores/as que buscam promover a compreensão mútua e a harmonia entre esses dois aspectos fundamentais da experiência humana: a arte e a espiritualidade. Ao evidenciar a diversidade de interpretações e aceitação da dança no contexto cristão, este estudo fornece uma base teórica que pode orientar tanto a prática religiosa quanto o desenvolvimento de abordagens pedagógicas e artísticas mais inclusivas.

Por fim, este estudo estabelece um alicerce sólido para futuras pesquisas e práticas que busquem harmonizar a dança com as tradições cristãs. Logo, a revisão aqui apresentada se mostra essencial para fomentar um diálogo enriquecedor entre a arte da dança e as práticas espirituais cristãs, promovendo reflexões que extrapolam o espaço religioso e alcançam o campo da cultura e da educação.





Outro campo promissor é a relação entre dança, saúde mental e física. A dança, além de ser uma expressão de fé, contribui para o bem-estar físico, melhorando a flexibilidade, coordenação e resistência. No aspecto mental, pode atuar na redução do estresse e da ansiedade, favorecendo a conexão espiritual e o equilíbrio emocional. Estudos podem aprofundar esses benefícios, explorando como a prática da dança cristã pode ser usada como ferramenta terapêutica dentro das comunidades religiosas.

REFERÊNCIAS

- ANDREOLI, Giuliano Souza. Ensino da dança e as relações de gênero e sexualidade. **Revista latino-americana de estudos em cultura e sociedade**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2019.
- AMARAL, Fabiana Pereira do. A representação da dança na história judaico-cristã. **Garrafa**, v. 5, n. 15, p. 1-14, 2007.
- BATISTA, Maria Karolina Pereira. **Dança na Igreja: a liturgia no contexto**. 2021. 44f. Monografia (Licenciatura em Dança). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2021.
- BERTONI, Íris Gomes. **A dança e a evolução: o ballet e seu contexto teórico, programação didática**. São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. **Cadastro e-MEC**. 2023. Disponível em: https://emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/login/comum_login.php?691ba69561e311dd66adaae89947c631=YWJhX21hbnRpZGE=>. Acesso em: 12 dez. 2024.
- CARVALHO, João Victor Mendes; CARNEIRO, Abimael Gonçalves. Dança litúrgica: uma experiência de adoração. **Brazilian journal of development**, v. 6, n. 4, p. 44079-4409, 2020.
- CARVALHO, João Victor Mendes. **Louvai a Deus com danças: um estudo de gênero sobre a participação masculina na dança litúrgica**. 2021. 111f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, 2021.
- CARVALHO, João Victor Mendes. O louvor e a adoração a Deus com danças por Isabel Coimbra. **Sacrilegens**, v. 16, n. 2, p. 166-179, 2019.
- CARVALHO, Keila Márcia Ferreira de Macêdo. **O corpo como espaço de louvor e adoração mediante a dança**. 2006. 168f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, 2006.





CORRÊA, Andressa Rodrigues. **A criação em Dança: um olhar sobre o grupo evangélico de dança Estúdio do Corpo**. 2014. 65f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2014.

CUSTEL, Gabriela Almeida. A dança cristã protestante brasileira: Percurso histórico e sua presença na Unicamp. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNICAMP, 31. **Anais...** Campinas, SP: Unicamp, 2023.

FALCÃO-FERNANDES, Bertyza Carvalho. **A presença da dança litúrgica nos cultos cristãos contemporâneos**. 2016. 165f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2016.

FALCÃO-FERNANDES, Bertyza Carvalho; TEIXEIRA, Fábio Luís Santos; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Dança e liturgia: entre controvérsias e significados. **Movimento**, v. 22, n. 4, p. 667-686, 2017.

FARO, Antônio José. **Pequena história da dança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FLECHA, Ana. Correntes do Conhecimento: o bailado do Santo Daime como dança decolonial. **Revista brasileira de estudos da presença**, v. 13, n. 3, p. 1-27, 2023.

FRANCO, Neil. Extensão universitária: um olhar sobre danças de salão nas regiões centro-oeste e norte do Brasil. In: FRANCO, Neil; HERRERO, Alejandro; MELO, Ângela Rita C. (Orgs.). **Pesquisas em educação no Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil e na Argentina**, Cuiabá, MT: Ara Publicações, 2024.

GARCIA, Lana Cristina Favacho. **MAHOL: A dança de louvor como processo de ensino aprendizagem**. 2011. 80f. Monografia (Licenciatura Plena em Dança). Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2011.

GONÇALVES, Roseane de Castro. A prática da dança no contexto litúrgico na Comunidade Evangélica Projeto Vida Belém. **Protestantismo em revista**, v. 44, n. 2, p. 99-110, 2018.

GONÇALVES, Roseane de Castro. **A volta do rei: o processo de criação em dança da Festa dos Tabernáculos na comunidade evangélica Projeto Vida - Belém**. 2017. 77f. Monografia (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2017.

HULLMAM, Lisa. O descompasso da educação física e da dança. In: STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência: a formação artística da dança**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

LUNA, Carolina Emanuela Cassimiro. **Ensino de dança nas igrejas evangélicas: perspectivas artísticas e pedagógicas**. 2022. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2022.





MAGNO, Jessica Bianca Raiol. **Consciência, técnica e unção**: um estudo sobre o improviso como método criativo na ministração com dança livre da Cia de dança Renoart. 2014. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2014.

MAUÉS, Raymundo Heraldo. "Bailando com o Senhor": técnicas corporais de culto e louvor (o êxtase e o transe como técnicas corporais). **Revista de antropologia**, v. 46, n. 1, p. 10-40, 2003.

MEDEIROS, Thaís Gilles Nadeau. **Além do sagrado versus secular**: corpo e dança pensados a partir de uma cosmovisão bíblica. 2020. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MIRANDA, Gabriel Damasceno Ribeiro. **A dança dentro da liturgia pentecostal**: analisando a arte do movimento na comunidade de fé Cristo vive em Monte Carmelo - Minas Gerais. 2018. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia). Centro Universitário de Maringá, Monte Carmelo, PR, 2021.

MONTALVÃO, Gislene Daiana Matos de Souza. **O corpo e a dança na liturgia**. 2021. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Aparecida de Goiânia, GO, 2021.

MUNIS, Cássia Keren da Silva. **Dança, louvor e adoração**: relato de um projeto de ensino desenvolvido na Comunidade Cristã de Uiraúna (PB). 2020. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, 2020.

PAULA, Alisson S. N. O desmonte da universidade: o REUNI como política de Estado no PNE (2014-2024). **Em debate**, n. 11, p. 132-144, 2014.

PESTANA, Matheus Cavalcanti. "As religiões no Brasil". **Religião e poder**. 2021. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/artigo/a-influencia-das-religoes-no-brasil>. Acesso em: 09 mar. 2025.

PETITCREW, Mark; ROBERTS, Helen. **Systematic reviews in the social sciences**: a practical guide. Blackwell Publishing, 2006. Disponível em: <https://fcsalud.ua.es/en/portal-de-investigacion/documentos/tools-for-the-bibliographic-research/guide-of-systematic-reviews-in-social-sciences.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

PRESTES, Kathlen Iandra Silva. **O Verbo se fez carne e habitou entre nós**: um relato sobre práticas artísticas em um espetáculo de dança cristã. 2019. 46f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2019.

RICCO, Ana Letícia Aires Ribeiro. Identidade e formação de campo profissional: o caso dos alunos evangélicos da graduação em dança da UFRJ. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL - MEMÓRIA, DEMOCRACIA E JUSTIÇA, 11. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.





RICCO, Ana Letícia Aires Ribeiro. Ministérios de Dança: da composição estética à performance no culto evangélico. *In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA*, 29. **Anais...** Natal, RN: UFRN, 2014.

RICCO, Ana Letícia Aires Ribeiro. **Ministérios de dança**: um olhar sobre dança e religião entre os Evangélicos. 2016. 189f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

RODRIGUES, Renato Gonçalves. **A dança no movimento evangélico no Brasil**. 2014. 141f. Dissertação (Mestrado em Arte). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014.

RODRIGUES, Renato Gonçalves. A Dança no movimento evangélico no Brasil. *In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABRACE*, 7. **Anais...** Brasília, DF: UnB, 2013.

ROSA, Kelly Oliveira da. **O processo de formação do profissional na dança ministerial**: o caminho percorrido entre a conversão ao cristianismo e a vocação profissional. 2022. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2022.

SALLES, Paula Francisco. **A nova comunicação do corpo cristão**: a transformação da imagem do corpo sagrado na mídia. 2014. 204f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SALLES, Paula Francisco. Corpo e Dança Novas Estratégias de Comunicação do Discurso Cristão Protestante. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO ECLESIAL*, 10. **Anais...** São Paulo: Universidade Paulista, 2015.

SANTOS, Raí Elcio Gonçalves dos. **A dança no louvor e na adoração**: o intérprete-criador-adorador e o movimento de improviso. 2016. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2016.

SANTOS, Zélia Priscila Nogueira Rodrigues dos. **Dança gospel**: adoração, evangelização e mercadoria no contexto religioso evangélico. 115f. Dissertação (Mestrado em Dança). Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2020.

SANTOS, Zélia Priscila Nogueira Rodrigues dos. Louvai a Deus com danças: adoração, evangelização, fazer artístico e mercado. *In: ENCONTRO CIENTÍFICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA - ANDA*, 6. **Anais...** Salvador, BA: ANDA, 2019.

SAYÃO, Maria Eduarda; CORRÊA, Josiane Franken; CASTRO, Daniela Llopart. A visão dos pastores evangélicos sobre a busca da técnica pelos bailarinos que dançam nas igrejas evangélicas de Rio Grande: primeiras reflexões. *In: FESTIVAL DE PRÁTICAS CORPORAIS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA*, 7. **Anais...** Rio Grande, RS, 2016.



SAYÃO, Maria Eduarda de Souza Tejada. **Que dança se dança? A prática da dança nas igrejas evangélicas no Rio Grande/RS**. 2018. 98f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2018.

SCHALLENBERGER, Djoni. Dança litúrgica: símbolo, rito, linguagem religiosa e cultura. **Teologia & espiritualidade**, v. 1, n. 2, p. 1-23, 2013.

SILVA, Letícia Rodrigues Teixeira e. A corporeidade expressa pela dança no catolicismo. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL CORPO E CULTURA, 4. **Anais...** Goiania, GO: Universidade Federal de Goiás, 2013.

SILVA, Paula Juliane Flores da; SASTRE, Cibele. Relações entre dança e a Igreja Católica Apostólica Romana: Da idade média à atualidade. *In*: ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE, 8. **Anais...** Montenegro, RS: UERGS, 2015.

SIQUEIRA, Henrique P. F. *et al.* Cultura corporal e religião: a pujança do bailado no Santo Daime. **Colloquium humanarum**, v. 21, p. 1-25, 2024.

TADRA *et al.*, **Metodologia do ensino de artes**: linguagem da dança. Curitiba, PR: X Editora Ibpx, 2009.

TORRES, Luciana Rodrigues Pinheiro. **A dança no culto cristão**. 2007. 126f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, 2007.

TRUDEL, Jacques. Dança Litúrgica. **Nova fase**, v. 3, n. especial, p. 197-203, 1999.

VIEIRA, Lira Córdova. **A performance nos salmos dança dos corpos nos textos**. 2011. 150f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2011.

Tatiane Daniele dos Santos Silva

<https://orcid.org/0000-0001-5245-9444>

<http://lattes.cnpq.br/1494235580740196>

Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora, MG – Brasil)

tatianesantosjf@outlook.com

Neil Franco

<https://orcid.org/0000-0002-1276-8901>

<http://lattes.cnpq.br/4761925222915074>

Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora, MG – Brasil)

neilfranco010@hotmail.com





CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Autora 1: concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.

Autor 2: concepção e desenho da pesquisa; orientação do projeto de pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto; revisão final do manuscrito.

FINANCIAMENTO

Não houve financiamento.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Todos os dados foram gerados/analísados no presente artigo.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, Tatiane Daniele dos Santos Silva; FRANCO, Neil. A produção de conhecimento em dança no contexto cristão evangélico no Brasil (1999 – 2023). **Corpoconsciência**, v. 30, e21174, p. 1-23, 2026. <https://doi.org/10.51283/rc.30.e21174>.

Recebido em: 05/03/2026

Aprovado em: 27/04/2026

Publicado em: 06/08/2026

